



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008

BASE INDIVIDUAL

CONTEÚDO

- Relatório de Gestão
- Balanço
- Demonstração dos Resultados
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo ao Relatório de Gestão
- Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
- Certificação das Contas

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008 EM BASE INDIVIDUAL

Lisboa, 3 de Março de 2008

Senhores Accionistas,

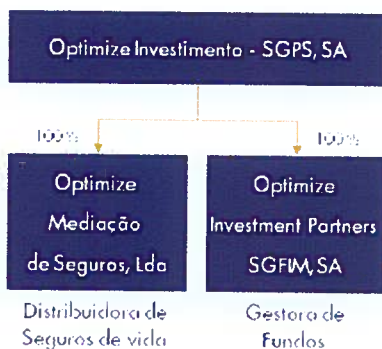
No cumprimento do mandato que nos confiaram e satisfazendo o estabelecido no código das Sociedades Comerciais, submetemos à aprovação da Assembleia Geral, o presente relatório, o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e o correspondente anexo referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2008.

1. ENQUADRAMENTO GERAL E ASPECTOS MAIS SALIENTES DA ACTIVIDADE EM 2008

A Optimize Investimento SGPS obteve em Março de 2008 a autorização de constituir uma Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Mobiliário, o que foi feito em Abril de 2008 com a criação da Optimize Investment Partners SGFIM SA.

A Optimize Investment Partners SGFIM SA tendo vocação a ser a principal estrutura operacional do grupo Optimize, foram transferidos, com efeito em 1 de Maio de 2008, os activos tangíveis e intangíveis e meios humanos da Optimize Investimento SGPS para a Optimize Investment Partners SGFIM SA. A transferência de activos foi efectuada pelo valor líquido contabilístico. Foram também progressivamente transferidos os vários contratos de prestação de serviços (telefone, informática, água ...), com a excepção notável do contrato de arrendamento das instalações que passaram a ser subarrendadas pela Optimize Investimento SGPS à sua filial, reduzindo fortemente o nível de despesas gerais da empresa.

Assim sendo, o organigrama do grupo Optimize encontra-se completado e em conformidade com o plano de desenvolvimento proposto aos accionistas:



2. CONTAS 2008

a) Resultado do exercício

A Optimize Investimento SGPS realizou em 2008 um resultado líquido de -93.283,30€ que se deve no essencial as despesas e custos de manutenção da actividade da Sociedade. Os investimentos em filiais representam um valor total de 1.010.000,00€. A empresa dispõe no final de 2008 de uma tesouraria de 7.382,51€.

b) Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que resultado líquido do exercício de -93.283,30€, seja aplicado para Resultados Transitados.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o termo do exercício, e até à presente data, não ocorreu nenhum facto relevante que altere a situação patrimonial da Sociedade.

Ao abrigo do Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que à data de 31 de Dezembro de 2008 não existia qualquer dívida para com a Segurança Social.

Para o efeito dos Artigos 289º, 447º e 448º do Código das Sociedades Comerciais, ver o anexo ao presente Relatório.

A Administração





BALANÇO EM BASE INDIVIDUAL EM 31-12-2008 - ACTIVO

Código das Contas	Activo	Exercícios		
		2008		2007
		1	2	3 = 1 - 2
		Valor antes de provisões, imparidade e amortizações	Provisões, imparidade e amortizações	Valor líquido
10 + 3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	0,00		0,00
11 + 3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	7 382,51		7 382,51
152(1) + 1548 (1) + 158 (1) + 16 + 191 (1) - 3713 (1)	Activos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00	0,00
152(1) + 1548 (1) + 158 (1) + 17 + 191 (1) - 3713 (1)	Outros activos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00	0,00
152(1) + 1548 (1) + 18 + 192 + 34888 (1) - 35221 (1) - 3531 (1) - 53888 (1) - 3713 (1)	Activos financeiros disponíveis para venda	0,00	0,00	0,00
13 + 150 + 158 (1) + 159 (1) + 198 (1) + 3303 + 3310 (1) + 34018 (1) + 3408 (1) - 350 - 3520 - 5210 (1) - 35221 (1) - 3531 (1) - 5300 - 53028 (1)	Aplicações em instituições de crédito	0,00	0,00	0,00
14 + 151 + 1540 + 158 (1) + 190 + 3304 + 3305 + 3310 (1) + 34008 + 340108 + 34880 - 3518 - 35221 - 35221 - 3531 - 370 - 3711 - 3712 - 5210 (1) - 53018 - 530208 - 53880	Crédito a clientes	0,00	0,00	0,00
156 + 158 (1) + 159 (1) + 22 + 3307 + 3310 (1) + 3402 - 355 - 3524 - 3713 (1) - 5210 (1) - 53028 (1) - 5303	Investimentos detidos até à maturidade	0,00	0,00	0,00
155 + 158 (1) + 159 (1) + 20 + 3306 + 3310 (1) + 3408 - 354 - 3523 - 3713 (1) - 5210 (1) - 5308 (1)	Activos com acordo de recompra	0,00	0,00	0,00
21	Derivados de cobertura	0,00	0,00	0,00
25 - 3580 - 3713 (1)	Activos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00
26 - 3581 (1) - 360 (1)	Propriedades de investimento	0,00	0,00	0,00
27 - 3581 (1) - 360 (1)	Outros activos tangíveis	0,00	0,00	0,00
29 - 3582 - 3583 - 361	Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00
24 - 357 - 3713 (1)	Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	1 010 000,00	0,00	1 010 000,00
300	Activos por impostos correntes	2 257,78		2 257,78
301	Activos por impostos diferidos	0,00		0,00
12 + 157 + 158 (1) + 159 (1) + 198 (1) + 31 + 32 + 3302 + 3308 + 3310 (1) + 338 + 3408 (1) + 348 (1) - 3584 - 3525 - 371 (1) + 50 (1) (2) - 5210 (1) - 5304 - 5308 (1) + 54 (1) (3)	Outros activos	11 286,54		11 286,54
	Total de Activo	1 030 926,83	0,00	1 030 926,83

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

Handwritten signatures and initials: J, M, C, and the number 5.



BALANÇO EM BASE INDIVIDUAL EM 31-12-2008 – PASSIVO

Código das Contas	Passivo	Exercícios	
		2008	2007
38 - 3311 (1) - 3410 + 5200 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de bancos centrais	0,00	0,00
43 (1)	Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00
43 (1)	Outros passivos financeiros ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
39 - 3311 (1) - 3411 + 5201 + 5211 (1) + 5318 (1)	Recursos de outras instituições de crédito	0,00	0,00
40 + 41 - 3311 (1) - 3412 - 3413 + 5202 + 5203 + 5211 (1) + 5310 + 5311	Recursos de clientes e outros empréstimos	0,00	0,00
42 - 3311 (1) - 3414 + 5204 + 5211 (1) + 5312	Responsabilidades representadas por títulos	0,00	0,00
46 - 3311 (1) - 3415 + 5205 + 5211 (1) + 5313	Passivos financeiros associados a activos transferidos	0,00	0,00
44	Derivados de cobertura	0,00	0,00
45	Passivos não correntes detidos para venda	0,00	0,00
47	Provisões	0,00	0,00
490	Passivos por impostos correntes	126,32	201,09
491	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
481 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Instrumentos representativos de capital	0,00	0,00
180 + 488 +/- 489 (1) - 3311 (1) - 3416 (1) + 5206 (1) + 5211 (1) + 5314 (1)	Outros passivos subordinados	0,00	0,00
51 - 3311 (1) - 3417 - 3418 + 50 (1) (2) + 5207 + 5208 + 5211 (1) + 528 + 538 - 5388 + 5318 (1) + 54 (1) (9)	Outros passivos	0,00	0,00
	Total do Passivo	6 956,38	54 739,74
		7 084,70	54 940,83
	Capital		
55	Capital	353 760,00	353 760,00
602	Prémios de emissão	1 025 592,00	1 025 592,00
57	Outros instrumentos de capital	0,00	0,00
-56	Ações próprias	0,00	0,00
58 + 59	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
60 - 602 + 61	Outras reservas e resultados transitados	-262 100,25	0,00
	Resultado do exercício	-93 408,62	-262 100,25
-63	Dividendos antecipados	0,00	0,00
	Total de Capital	1 023 842,13	1 117 251,75
	Total de Passivo + Capital	1 030 926,83	1 172 192,58

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas

(2) A rubrica 50 deverá ser inscrita no activo se tiver saldo devedor e no passivo se tiver saldo credor

(3) Os saldos devedores das rubricas 542 e 548 são inscritos no activo e os saldos credores no passivo

Handwritten notes:
 Jany
 NT
 CN
 CNT⁶

Handwritten notes: NT ct, CNT CNT

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31-12-2008

Código das Contas		Exercícios	
		2008	2007
79 + 80 + 8120	Juros e rendimentos similares	10 437,73	30 774,52
66 + 67 + 6820	Juros e encargos similares	15,93	232,28
	Margem financeira	10 421,80	30 542,24
82	Rendimentos de instrumentos de capital	0,00	0,00
81 - 8120	Rendimentos de serviços e comissões	0,00	0,00
68 - 6820	Encargos com serviços e comissões	462,93	0,00
- 692 - 693 - 695 (1) - 696 (1) - 698 - 69900 - 69910 + 832 + 833 + 835 (1) + 836 (1) + 838 + 83900 + 83910	Resultados de activos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados	0,00	0,00
- 694 + 834	Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	0	0,00
- 690 + 830	Resultados de reavaliação cambial	-43,89	0,00
- 691 - 697 - 699 (1) - 725 (1) - 726 (1) + 831 + 837 + 839 (1) + 843 (1) + 844 (1)	Resultados de alienação de outros activos	0,00	0,00
722 - 723 - 725 (1) - 726 (1) - 728 + 835 (1) + 836 (1) + 83901 + 83911 + 840 + 843 (1) + 844 (1) + 848	Outros resultados de exploração	63 116,77	-125,29
	Produto bancário	73 031,75	30 416,95
70	Custos com pessoal	104 372,88	183 264,69
71	Gastos gerais administrativos	47 361,11	91 565,24
77	Amortizações do exercício	14 581,06	17 486,18
781 + 783 + 784 + 785 + 786 + 788 - 881 - 883 - 884 - 885 - 886 - 888	Provisões líquidas de reposições e anulações	0,00	0,00
78000 + 78001 + 78010 + 78011 + 7820 + 7821 + 7822 - 88000 - 88001 - 88010 - 88011 - 8820 - 8821 - 8822	Correcções de valor associadas ao crédito a clientes e valores a receber de outros devedores (líquidas de reposições e anulações)	0,00	0,00
760 + 7620 + 7618 + 76211 + 76221 + 7623 + 7624 + 7625 + 7630 + 7641 + 765 + 766 + 78002 (1) + 78012 (1) + 7823 + 7828 (1) - 870 - 8720 - 8718 - 87211 - 87221 - 8723 - 8724 - 8726 - 8730 - 8741 - 875 - 876 - 88002 (1) - 88012 (1) - 8823 - RAR (1)	Imparidade de outros activos financeiros líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
768 + 769 (1) + 78002 (1) + 78012 (1) + 7828 (1) - 877 - 878 - 88002 (1) - 88012 (1) - 8828 (1)	Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	0,00	0,00
	Resultado antes de impostos	-93 283,30	-261 899,16
65	Impostos Correntes	126,32	201,09
74 - 86	Diferidos	0	0
	Resultado após impostos	-93 409,62	-262 100,25
- 72600 - 7280 + 8480 + 84400	Do qual: Resultado líquido após impostos de operações descontinuadas	0,00	0,00
		-93 409,62	-262 100,25

(1) Parte aplicável dos saldos destas rubricas




DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31-12-2008

	2008	2007
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS		
Juros recebidos	0,00	0,00
Comissões recebidas	0,00	0,00
Pagamento de Juros	-15,93	0,00
recebimento / Pagamento de comissões	462,93	0,00
Pagamentos a empregados	-103 150,65	-183 264,69
Pagamentos a fornecedores	-47 316,67	-75 836,52
Outros Recebimentos relativos à actividade operacional	1 222,23	23 588,24
Outros Pagamentos relativos à actividade operacional	0,00	-100,00
Pagamentos / Recebimentos de impostos sobre lucros	5 783,57	-5 984,66
	-143 014,52	-241 597,63
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de activos financeiros	0,00	0,00
Venda de activos tangíveis/Intangíveis	134 295,03	0,00
Juros e proveitos similares	10 437,73	29 923,39
Dividendos	0,00	0,00
	144 732,76	29 923,39
Pagamentos respeitantes a:		
Aquisição de activos financeiros	-1 000 000,00	-10 000,00
Aquisição de activos tangíveis/Intangíveis	0,00	-151 781,21
Juros e proveitos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
	-1 000 000,00	-161 781,21
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos.....	0,00	0,00
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão.....	0,00	1 379 352,00
Subsídios de doações.....	0,00	0,00
Vendas de acções (quotas) próprias.....	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos.....	0,00	0,00
	0,00	1 379 352,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos.....	0,00	0,00
Amortizações de contratos de locação financeira.....	0,00	0,00
Juros e custos similares.....	0,00	-232,28
Dividendos.....	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares.....	0,00	0,00
Aquisições de acções (quotas) próprias.....	0,00	0,00
	0,00	-232,28
VARIAÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-998 281,76	1 005 664,27
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	1 005 664,27	1 005 664,27
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	7 382,51	1 005 664,27



DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO EM 31-12-2008

	Capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Reservas livres	Reservas de reavaliação	Acções próprias	Resultados transitados	Resultado do Exercício	Capitais Próprios
Saldos em 31/12/2006	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Incorporação em reservas do resultado líquido de 2006									
Aumento de capital social	353 760	1 025 592							1 379 352
Atribuição de prémios de desempenho									0
Pagamento de dividendos									0
Alienação de acções próprias									0
Reavaliação de activos disponíveis para venda									0
Resultado líquido de 2007								-262 100	-262 100
Outros itens									0
Saldos em 31/12/2007	353 760	1 025 592	0	0	0	0	-262 100	-262 100	1 117 252
Incorporação em resultados transitados do resultado líquido de 2007									0
Correcção ao resultado líquido de 2007								262 100	262 100
Aumento de capital social									0
Reavaliação de activos disponíveis para venda									0
Resultado líquido de 2008								-93 410	-93 410
Outros itens									0
Saldos em 31/12/2008	353 760	1 025 592	0	0	0	0	-262 100	-93 410	1 023 842




 9

Handwritten signatures and initials: Juy, RT, CA

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1. Relação dos membros dos Órgãos Sociais, conforme o estipulado no Art. 289º do Código das Sociedades Comerciais

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente: José Viegas Dias

Secretaria de Mesa: Maria Teresa Torres

Conselho de Administração:

Presidente: José Santos Teixeira

Administrador: Diogo Santos Teixeira

Administradora: Claire Moulard Teixeira

Administrador: Ricardo Manuel Cabral

Administrador: Eugénio Palomino Rabanal

Fiscal Único:

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.

Suplente do Fiscal Único: Rui Abel Serra Martins, ROC

2. Informação sobre a participação no capital social dos membros dos Órgãos de Administração e fiscalização nos termos do Artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais

Membro do Conselho de Administração	Acções detidas em 31/12/2007	Movimento em 2008	Acções detidas em 31/12/2008
José Santos Teixeira	0	0	0
Diogo Santos Teixeira	0	0	0
Claire Moulard Teixeira	0	0	0
Ricardo Manuel Cabral	3229	0	3229
Eugénio Palomino Rabanal	538	0	538

3. Informação sobre as participações de accionistas no capital da sociedade em 31/12/2008 nos termos do Artigo 448º do Código das Sociedades Comerciais

Accionista	Acções	% do capital
JCD Invest SGPS, Lda	23 000	65,0%
Ricardo Cabral	3 229	9,1%
Beviguissimo EURL	2 153	6,1%
Comgest SA	1 614	4,6%
Marc Renaud	1 076	3,0%
Acofi Participations SARL	1 076	3,0%
Antonio Esteves	538	1,5%
Tiago de Matos	538	1,5%
SPAC - Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil	538	1,5%
Eugenio Palomino	538	1,5%
Teresa Torres	538	1,5%
Vista Aerea - Empreendimento Imobiliarios, S.A.	538	1,5%

Handwritten initials: "m", "ct", "ct", "CT".

ANEXO AO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO ENTÃO FINDO (Valores expressos em euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A OPTIMIZE INVESTIMENTO, SGPS, SA foi constituída em 19 de Março de 2007, tendo como principal actividade a gestão de participações sociais noutras sociedades como forma indirecta de exercício de actividades económicas.

A Sociedade é a empresa mãe do Grupo Optimize, o qual em 31 de Dezembro de 2008 é constituído por:

- Optimize Investment Partners SGFIM SA, detida a 100% pela Optimize Investimento SGPS SA e com um capital social de 1.000.000€
- Optimize Mediação de Seguros Lda, detida a 100% pela Optimize Investimento SGPS SA e com um capital social de 10.000€

1 BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios consagrados nas Normas de Contabilidade Ajustadas (NCA), estabelecidas pelo Banco de Portugal no Aviso nº 1/2005, de 21 de Fevereiro e das Instruções nº 23/2004, nº 9/2005 e nº 33/2005 do Banco de Portugal, na sequência da competência que lhe é conferida pelo nº 1 do Artigo 115º do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, aprovado pelo Decreto-Lei nº 298/92 de 31 de Dezembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

a) Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Os investimentos financeiros estão valorizados a custo de aquisição, não havendo registo de imparidades.

b) Impostos sobre lucros

A sociedade está sujeita ao regime geral de tributação previsto no Código do IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas.

O imposto corrente é calculado com base no resultado fiscal do exercício, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamentos ao lucro tributável resultantes de custos ou proveitos não aceites fiscalmente bem como devido a tributações autónomas existentes no quadro legal.

c) Especialização de exercícios

A sociedade regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

d) Acontecimentos supervenientes

Handwritten signatures and initials: "Jury" and "CT" above "CNT".

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam á data do balanço, são reflectidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram a pós a data do mesmo, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

2 DISPONIBILIDADES EM INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

Esta rubrica tem a seguinte composição

Depósitos à ordem	
. BBVA	7.382,51

3 INVESTIMENTOS EM FILIAIS, ASOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de Dezembro de 2008 esta rubrica apresenta a seguinte composição:

Participações financeiras	
. Optimize – Mediação de Seguros, Unipessoal,Lda	10.000,00
. Optimize Investment Partners, SGFIM, SA	1.000.000,00
	1.010.000,00

4 IMPARIDADE

A Optimize Investment Partners, SGFIM, embora tenha sofrido um resultado negativo de 444.125,18 € no exercício 2008, encontra-se no seu primeiro exercício e com uma evolução em conformidade com o plano de negócio previsto. Um aumento de capital, realizado junto de terceiros e ao par, está previsto no correr do segundo trimestre de 2009.

5 ACTIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Retenção de IRC na fonte	2.257,78
----------------------------	----------

6 OUTROS ACTIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Caução de renda (já constituída em 2007)	7.744,00
. Despesas com encargo diferido (renda Janeiro 2009)	3.542,54

7 PASSIVOS POR IMPOSTOS CORRENTES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. IRC a pagar	126,32
---------------	--------

8 OUTROS PASSIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

. Retenção de impostos na fonte a pagar	642,38
. Credores diversos	1.172,35
. Optimize Investment Partners SGFIM SA	4.103,65
. Outros encargos a pagar	1.040,00

Handwritten notes:
 no
 ct
 CN

9 CAPITAL

O capital social é constituído por 35.376 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 10 Euros cada, perfazendo assim um capital de 353.760 euros totalmente realizado em dinheiro.

10 PRÉMIOS DE EMISSÃO

A reserva prémios de emissão resultou do aumento de capital realizado no ano anterior o qual foi efectuado com um prémio de emissão de 1.025.592 €.

11 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES E JUROS E ENCARGOS SIMILARES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Juros e rendimentos similares	
. Juros de disponibilidades em OIC	10.437,73
Juros e encargos similares	
. Outros juros e encargos similares de OIC	15,93

12 ENCARGOS COM SERVIÇOS E COMISSÕES

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Encargos com comissões	
. Por serviços bancários prestados	462,93

15 RESULTADOS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Resultados de reavaliação cambial	
. Perdas em diferenças cambiais	43,89

16 OUTROS RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Outros proveitos	
. Outros ganhos e rendimentos operacionais	63.229,36
- Facturação à Optimize Investment Partners SGFIM de despesas de constituição da sociedade gestora - 57.036,50	
- Subsídio IEFP - 1.222,23	
- Anulação de despesas de subsidio de férias e natal transferidas à Investment Partners SGFIM - 4.970,63	
. Multas Fiscais, Imposto selo e Outros Custos Extraordinários	-112,59
	63116,77

af
DT
CMT

17 CUSTOS COM PESSOAL

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Remuneração com os órgãos de gestão e fiscalização	51.424,22
Remuneração de empregados	37.824,35
Encargos sociais obrigatórios	18.950,43

18 GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Água, energia e combustíveis	1.908,64
Material de consumo corrente	818,56
Publicações	85,50
Ferramentas e utensílios	19,45
Rendas e alugueres	15.955,21
Comunicações	3.038,69
Deslocações estadas e representação	1.263,19
Publicidade	2.336,45
Conservação e reparação	2.511,20
Equipamento	580,80
Transportes	427,43
Seguros	1.944,94
Serviços especializados	17.043,35
Outros serviços	8,50
	<hr/>
	47 361,11

19 VOLUME DE EMPREGO

O número médio de pessoas ao serviço desta empresa neste exercício foi de 2.

20 MOVIMENTOS OCORRIDOS nas RUBRICAS DO ACTIVO IMOBILIZADO E AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

ACTIVO BRUTO

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REAV. AJUSTAM.	AUMENTOS	ALIEN.	TRANSF. ABATES	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:						
Propriedade industrial e outros direitos	42.350			42.350		0,00
	0,00			42.350		0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:						
Equipamento Administrativo	59.653,48		2.726,76	62.380,24		0,00
Outras imobilizações corpóreas	49.777,73		10.108,70	59.886,43		0,00
	109.431,21		12.835,46	122.266,67		0,00
INVESTIMENTOS FINANCEIROS						
Partes de capital em empresas associadas	10.000,00		1.000.000,00			1.010.000,00
	0,00		1.012.835,46	164.616,67		1.010.000,00

AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS

RUBRICAS	SALDO INICIAL	REFORÇO	ANUL/REVERSÃO	SALDO FINAL
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS: Propriedade industrial e outros direitos	7.057,63	4.705,08	11.762,71	0,00
	7.057,63	4.705,08	11.762,71	0,00
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS: Equipamento Administrativo	5.403,06	4.345,67	9.748,73	0,00
Outras imobilizações corpóreas	5.025,49	5.530,31	10.555,80	0,00
	10.428,55	9.875,98	20.304,53	0,00

21 - PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL

Empresas do Grupo:	Capital Social	Valor de Aquisição	Fracção %	Resultado em 2008	Cap. Próprio em 2008
OPTIMIZE - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda Rua D. Pedro V, 108 - 3º LISBOA	10.000,00	10.000,00	100	274,00	10.274,00
OPTIMIZE INVESTMENT PARTNERS SGFIM - SA Av. Fontes Pereira de Melo, nº21 4º	1.000.000,00	1.000.000,00	100	-444.125,18	555.874,82

22 - FORMA COMO SE REALIZOU O CAPITAL SOCIAL

O capital social inicial de 230.000 Euros foi realizado em dinheiro. O aumento de capital no valor de 123.760 Euros passando o capital de 230.000 Euros para 353.760 Euros, foi também realizado em dinheiro.

23 - NUMERO DE ACÇÕES DE CADA CATEGORIA EM QUE SE DIVIDE O CAPITAL DA EMPRESA E O SEU VALOR NOMINAL

O capital social da empresa no valor de 353.760 Euros está representado por 35.376 acções ordinárias nominativas com valor nominal de 10 Euros cada.

24 - PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SUBSCRITO DE CADA UMA DAS PESSOAS COLECTIVAS QUE NELE DETENHAM PELO MENOS 20%

A sociedade JCD INVEST, SGPS, Lda, contribuinte 508 002 052, com sede em Lisboa, na Rua General Firmino Miguel, nº 3, Torre 2, 12º A, detém 23.000 acções do capital da OPTIMIZE INVESTIMENTO SGPS, SA a que corresponde uma participação de 65%.

O Técnico Oficial de Contas

Coelho Fernandes

A Administração

[Handwritten signatures]

Certificação Legal das Contas

Cep.

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Optimize Investimento SGPS, S.A as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2008 (que evidencia um total de 1.030.926,83 Euros e um total de capital próprio de 1.023.842,13 Euros, incluindo um resultado líquido negativo de 93.409,62 Euros), a Demonstração de Alterações no Capital Próprio, a Demonstração de Resultados por Naturezas e a Demonstração de Fluxos de Caixa, para o exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Optimize Investimento SGPS, S.A. em 31 de Dezembro de 2008 e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com as Normas de Contabilidade Ajustadas, tal como definidas pelo Banco de Portugal no Aviso 1/2005.

Lisboa, 16 de Março de 2009

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas (nº 178)

Representada por:



Ana Rosa Ribeiro Salcedas Montes Pinto (ROC n.º 1230)